

mo Dr. Hector Blum



ANO XIV — FLORIANOPOLIS, SETEMBRO DE 1932 | NUM. 195

BOLETIM COMERCIAL

Revista mensal de interesses economicos e comerciais, sob os auspícios da
"Associação Comercial de Florianópolis"

SEGURAI

VOSSOS PREDIOS, MOVEIS, NEGOCIOS E ALUGUEIS
Na acreditada Companhia

"Aliança da Bahia"

— FUNDADA EM 1870 —

E' a Companhia que oferece aos seus segurados as mais solidas garantias
PELO SEU GRANDE CAPITAL
PELAS SUAS AVULTADAS RESERVAS
PELAS SUAS EXTRAORDINARIAS RECEITAS
PELA SOLIDEZ DOS SEUS HAVERES
E AINDA PELA TRADICIONAL PROHIBIDADE
COMO COSTUMA SATISFAZER

Os seus encargos

PAGAMENTOS A' VISTA, LOGO APÓS A VERIFICAÇÃO DA
CASUALIDADE DOS SINISTROS

Capital realizado	9.000.000\$000
Reservas mais de	32.000.000\$000
Receita em 1931, mais de	14.000.000\$000
Responsabilidades assumidas em 1931, mais de	3.000.000.000\$000

Agencia e Sub-Agencias em todos os Estados do Brasil e no Uruguai. Regu-
ladores de avarias nas principais praças estrangeiras.

AGENTES EM FLORIANOPOLIS

CAMPOS LOBO & CIA.

Rua Conselheiro Mafra, 35 sobrado — Caixa Postal, 19
Telegramas: ALIANÇA. — Telefone automatico, 1083
Escritorio em Laguna e Itajai — Sub-Agentes em Blumenau e Lages

COMPANHIA ITALO-BRASILEIRA DE SEGUROS GERAIS

CAPITAL INTEIRAMENTE REALIZADO

Rs. 5.000:000\$000

SÉDE: SÃO PAULO, RUA 15 DE NOVEMBRO, 26

E' A COMPANHIA QUE DEVEIS INCONDICIONALMENTE PREFERIR PARA VOSSOS SEGUROS.

**Fogo, Maritimos, Ferroviarios, Vida, Infortunios Individuais e
Responsabilidade Civil.**

As tarifas de Seguros de Vida da Companhia Italo-Brasileira de Seguros Gerais são mais modicas do que as de suas congeneres

Condições de apolices liberalissimas

Liquidações dos sinistro e á vista confirmadas por innumerous atestados espontaneamente fornecidos por segurados beneficiados

Agente para todo o Estado de Santa Catarina

PATRICIO CALDEIRA DE ANDRADA

Rua Conselheiro Mafra n. 1 --- Sobrado --- FLORIANOPOLIS

FABRICA DE MASSAS ALIMENTICIAS

A "CATARINENSE"

— DE —

JOÃO TESTA

Rua Conselheiro Mafra N.º 68 — Fone 180 — End. Telegr. TESTA — Codigo BORGES

Casa Fundada em 1902 — Edificio Proprio

Movida a Electricidade

Especialidades em todas as qualidades de massas fabricadas com farinha e semolina de primeira qualidade, tem sempre em deposito qualquer quantidade de massas branca e amarela podendo atender qualquer pedido

ESPECIALIDADE EM MASSA FABRICADA COM OVOS

Premiada nas Exposições Estadual de 1905 e Nacional de 1908 e Diploma de Honra com Medalha de Merito de 1.ª classe e de Prata na grande Exposição Nacional do Centenario de 1922 e grande premio com medalha de Ouro na Exposição Estadual Industrial e Agricola de 1925.

Fabrica de calçados grande sortimento de chinelos de todas as qualidades

BOLETIM COMERCIAL

Publicação mensal de interesses economicos e commerciaes

Sob os auspícios da Associação Commercial de Florianopolis

DIRETORES:

Teodoreto Avila
Florencio Costa
Laercio Caldeira

GERENCIA:

Associação Commercial de Florianopolis
Rua Tiradentes, N. 8

*Para que uma associação commercial possa atuar com eficiencia, antes de tudo é necessario que os commerciantes se inscrevam no quadro social, proporcionando a renda necessaria para o custeio dos seus serviços e que se congreguem, apoiem e deem mão forte á ação da sua Directoria». — *Albano Isler*, delegado da Camara do Comercio da cidade do Rio Grande. — Director da Federação das Associações Commerciais do Brasil.

O Porto de Florianopolis

Desde muito vem se fazendo sentir a falta de praça, no porto de Florianopolis, para os pedidos de produtos de lavoura a serem exportados para o extremo norte do Paiz.

A Associação Commercial de Florianopolis tem se empenhado, fortemente, junto aos poderes publicos e tambem perante as Companhias de navegação, para que o comercio da Capital possa satisfazer, nos prazos do contrato, os compromissos assumidos para com as praças importadoras do extremo norte, especialmente nas epochas da seca como a que agora se verifica.

Apezar, porém, desse trabalho da A. C. para desempenhar a sua finalidade de advogar a causa do comercio do Estado, o esforço tem ficado sem maior resultado.

Vapores em grande numero e fretes baratos são os dois fatores do progresso nacional com os quaes não tem podido contar o nosso Estado, e, provalvemente os demais cen-

tros maritimos exportadores do Paiz no seu serviço de cabotagem.

A Republica nacionalizando a cabotagem veio privada da concorrência estrangeira, criando assim um monopólio prejudicial a produção nacional, na expansão da sua permuta dentro do Paiz.

A falta de vapores e os fretes elevados concorrem em grande parte, para o retraimento dos negocios e para o encarecimento da vida, já tão precaria nesta epocha de crise mundial.

Concedendamos que no serviço de intercambio terrestre o comercio sofra taes restrições, pela falta de transporte rapido, devido a deficiência das estradas de ferro, má conservação das rodovias e dificuldades atinentes ás irregularidades topograficas do Paiz.

Não ha, porem, razão para que o transporte maritimo de cabotagem não ofereça as facilidades que dele necessitam para

o seu normal desenvolvimentto.

Não será, por certo, a falta de vapores que causa essa desorganização que vimos assinalando, pois as companhias de navegação os possuem satisfatoriamente recebendo para o aumento de sua receita valiosos favores especiaes do governo.

Ha qualquer cousa de anormal nesse serviço que é necessario se corrija o mais breve possivel.

Com a extensa costa que possuímos, servida de magnificos portos, não se admite uma cabotagem cara e deficiente como a que temos, principalmente em epochas de crise economica, como a atual, em que as atividades particulares devem ser acorçoadas no seu esforço, pelos poderes publicos, afim de poderem elas concorrer eficientemente com o seu contingente no restabelecimento da normalidade nacional.

F. C.

Intercambio com o Amazonas e o Pará

Oportunidades para o Comercio Catarinense

A benemerita Associação Comercial de Florianópolis recebem das conceituadas firmas S. M. Franco e Ernesto Pflneger, de Manáos e Pereira Pinto & Cia do Pará, extensas circulares no elevado objetivo de desenvolver o intercambio comercial entre aqueles Estados do extremo norte do país e o nosso Estado de S. Catarina.

As cartas expositivas se encontram á disposição dos associados, diariamente, na sede social, das 10 ás 15 horas, e toda e qualquer informação sobre o caso em apreço será dada pela secretaria da Associação.

São os seguintes os produtos da região amazônica, segundo as classificações oficiais:

Borracha, Borrachacrepe, Serbamby, Gaucho, Balata em laminas, Balata em blocos, Castanha, Amendoas de Castanha, Couros verdes de gado vacuum, Couros secos salgados, Couros de veado, Couros de Capivara, Couros de queixada, Couros de carneiro, Couros de Cobra, Couros de onça, Couros de tigre, Couros de lontra, Couros de jacaré, Couros de cobra, Azeite vegetal, Oleo de copahyba, Oleo de andéropa, A-

mendoas de babassú, Amendoas de tucuman, Jarina, Amendoas de cumarú, Fibras vegetaes, Frutas secas, Guaraná, Leite de seringueira, Madeiras em geral, Peixe em salmoura, Peixe seco, Plantas medicinais, Piassava em rama, Piassava em corda, Pirarucú seco, Puxury, Tabaco, Tartarugas, Guta-Perche, Tucum em fio Tucum em rama, Umaicima, Sumauma, Muyrapuana, Ipeca, Frutas diversas, Bagos de mamona.

São as seguintes as representações que interessam aquela zona:

Assucar, Fosforos, Cereais em geral, Calçados, Farinha de trigo, Sal moido, Meias, Xaquê, Manteiga, Perfumarias, Chumbo de caça, Papeis e papelão, Films cinematograficos, Pentas, Couros diversos, Sabonetes Laticinios em geral, Munições, Miudesas ETC. Café, Banha, Fazendas, Produtos Farmaceuticos, Chapéus de palha e feltro, Idem de chuvas e sombrinhas, Conservas, Ferragens, Queijo, Tecidos de malha, Alcool, Leite condensado, Pinceis, Bolsas e carteiras, Cordoalha e frio Casemiras, Charutos, Artigos para homens, Artigos eletricos etc.

Banana e Laranjas

A produção de bananas no Brasil, todos sabem, é perene, de modo que a exportação desta fruta para o exterior prolonga-se por todos os meses do ano.

A primeira vista, parecia que a laranja nacional só seria objeto de comercio para o exterior, de maio a setembro, época em que o mercado europeu se acha, para o Brasil mais ou menos livre de competição.

Pelas estatísticas da exportação brasileira do ultimo ano, 1931, verifica se, porém, que a exportação desta fruta corre parrelhas com a de banana.

Trata-se de fruta madura, o que quer dizer que com a industrialização da laranja verde ou em casca, em doces, vinhos caldos, etc., a exportação dos produtos primarios e secundarios da laranja far-se-á ininterruptamente. A industria da laranja ainda não foi convenientemente explorada, e entretanto, oferece margem larga para muitas iniciativas. O desperdicio de frutas inapropriadas á exportação, só poderá ser remediado por meio da industrialização.

“O Partido economista é o partido dos homens que trabalham e que produzem — isto é, daqueles que contribuirão para fazer o Brasil grande, rico e prospero.

Procurae conhecer o teor civico e moral dos cidadãos que constituem o Partido Economista. Elles são a elite dos homens que, nas fabricas, nos campos, nos bancos, no comercio, constróem um Brasil isento daquilo que Rui Barbosa chamava o virus da politicalha.”

O Café e a crise de sacaria

Nestes dias o commercio do café está em dificuldades para fazer a exportação desse produto por falta de sacaria.

Com o fechamento do porto de Santos era de prever-se um movimento maior para o porto do Rio. Necessariamente os mercados consumidores, á proporção que fossem extinguindo os "stocs" existentes fariam abastecer-se no Rio onde encontrariam cafés de todos os tipos procurados. Tal porem não se deu. A exportação total de café durante agosto foi de 425 mil sacas pelo porto do Rio, isto é, cerca de cem mil sacas mais do normal, quando a exportação mensal de Santos é de 600 mil sacas. Justifica-se a desproporção com a falta absoluta de sacaria para atender o commercio exportador.

No centro da commercio de café foram bem recebidas a resolução do Governo e as providencias tomadas pelos Ministerios do Trabalho e Fazenda requisitando a junta existente nos armazens do Cais do Porto, desembarcadas em navios que se destinavam a Santos para serem entregues ás fabricas de sacos no Rio, paralizadas por falta de fio.

Apesar da falta de sa-

A Associação Comercial, numa de suas bem frequentadas semanais, considerou demoradamente as diversas reclamações de firmas associadas sobre atitudes de fiscais do imposto de consumo no interior do Estado.

Após varios debates em derredor do assumto, ficou resolvido enviar ao sr. Delegado Fiscal, nesta cidade, o seguinte officio:

*Ilm. Snr. Delegado Fiscal
Florianopolis*

Afim de atender a solicitações de firmas associadas, vimos a presença de V. S. pedir os seguintes esclarecimentos:

Aos fiscais de consumo, nas suas visitas a estabelecimentos comerciais é permitido retirarem documentos para instruirem com eles seus processos de multas? São os negociantes obrigados a apresentação de pastas de cartas recebidas, ou apenas de livros conforme a Lei das Contas Assinadas?

As perguntas acima revelam dous aspetos das exigen-

~~~~~  
carias, os preços no mercado continuam quasinormais, havendo apenas pequeno aumento

— Nada menos de 300 operarios de fiação em juta encontram-se sem trabalho, no Rio. E' uma situação que requer providencias para sua solução.

— Consta, no Rio, que algumas firmas exportadoras de café estão resolvidas a importar a sacaria do mercado argentino.

cias ultimamente feitas por fiscais do consumo em varias zonas do nosso Estado.

Muito nos obrigaremos pela pronta resposta que V. S. der á solicitação acima.

Cordiais Saudações.

(a a) *Presid. Theodoro Avila  
Seeret. Roberto Oliveira*

O sr. Delegado Fiscal respondeu ao nosso officio:

*Snr. Presidente da Associação Comercial de Florianopolis.*

Relativamente ao assunto tratado em vosso officio sob n.º 49, de 5 do corrente, cabe-me declarar-vos que, quanto, ao 1.º item, aos fiscaes de consumo, nas visitas que fizerem a estabelecimentos comerciais, é permittido retirarem documentos para instruirem com elles os autos que lavrarem. O § 3.º do artigo 68 do Decreto n.º 17.538, de 10 de novembro de 1932, contem mesmo a expressão: "deverão fazer taes apprehensões".

Quanto ao segundo item, devo esclarecer-vos que os negociantes são obrigados a apresentação, uma vez exigida pelos referidos funcionarios, não só dos livros a que se refere o regulamento das vendas mercantis como também das pastas de cartas e outros documentos que se acharem nos estabelecimentos. A esse respeito convem ler a decisão do Exmo. Snr. Ministro da Fazenda, publicada no Diario Oficial de 2 do corrente, cuja cópia junto.

Saudações.

*Frederico Antonio C. de Menezes e Souza  
Delegado Fiscal*

A Associação Comercial de posse dessa resposta transmitiu-a ás firmas consulentes, acompanhada de copias da decisão ministerial, publicada no Diario Oficial de 2 de agosto.



## A Associação Comercial e as requisições militares.

De ha muito que a Diretoria da Associação Comercial de Florianopolis vem envidando esforços no sentido de solucionar o complexo caso das requisições militares, tendo conseguido pleno exito, pois as autoridades competentes satisfizeram aos veementes e continuados apelos que lhes foram dirigidos pela brilhante Associação das classes conservadoras.

Estando ultimamente paralizados os trabalhos da comissão militar, foi transmitido ao sr. Ministro da Guerra, em data de 13 do corrente, o seguinte despacho telegrafico:

EXMO. MINISTRO GUERRA  
RIO

*Atendendo a uma solicitação das firmas desta praça vimos apelar para que V. Exa. ordene ao Comando da 5ª Região Militar nomear nova comissão de requisições militares de 1930, paralizada por falta de numero, bem como providenciar junto ao Comandante da Guarnição aqui afim de que sejam remetidos á Delegacia Fiscal os processos já julgados pela extinta comissão.*

*Respeitosos cumprimentos*

(a) Oswaldo Haberbecke  
Vice presidente em exercicio

## A FEIRA DE LEIPZIG

«Da feira de Leipzig, que se realiza, periodicamente, na Alemanha, todo o mundo já ouviu falar. Pouca gente, porem, sabe, exatamente, o que seja o grande certamen técnico, comercial e industrial, que recebe em seus pavilhões as produções da arte e da intelligencia de todo o planeta.

Para que se faça uma idéa de sua grandeza, basta dizer que fazem parte dela mais de 10.000 firmas, pertencentes a 20 paizes diferentes.

Divide-se a feira de Leipzig em duas secções principais: a Grande Feira Técnica e de Construções e a Feira de Amostras, o que facilita extraordinariamente a orientação neste enorme complexo de mercadorias expostas á venda.

A Feira de Amostras abrange todos os artigos chamados produtos acabados ou manufaturados, expostos em trinta e nove grandes predios ou «palacios da exposição» localizados em varias principais ruas da City de Leipzig. Os

ramos de fabricação que constituem esta feira propriamente dita de amostras são artigos indo desde lampeões, lustros e quadros até generos alimenticios, conservas, artigos de esporte, etc., estando incluidos tambem mostruarios de material de reclame e propaganda, em geral,

A Grande Feira Técnica e de Construções ocupa uma extensa area, fóra da cidade, mas facilmente acessivel. Em 17 grandes pavilhões e ao ar livre, em campo muito espaçoso, acham-se em exposição os mais modernos maquinismos e produtos da técnica, sobretudo aqueles que se destinam a um maior desenvolvimento das industrias produtivas e extrativas. Os ramos industriais representados nesta feira técnica são maquinas motrizes e geradoras; maquinas operatriizes e maquinas-ferramentas; veiculos e técnica de transportes; técnica de construções e industria do gaz: electrotécnica: artigos de ferro e aço: materias primas; artigo varios »

## Instituto Comercial de Florianopolis

Atendendo a varias solicitações e indo ao encontro de uma necessidade que vinha se fazendo urgente, este acreditado e antigo estabelecimento de ensino contabil creará dentro de breves dias um curso diurno e vespertino de admissão ao Ginasio, á Escola Normal e ao Curso de Guarda-Livros.

Dispondo de completo material didatico inclusive um laboratorio adquirido na Alemanha para «fins ginasianos» e competente corpo docente, de mais de uma dezena de anos de pratica pedagogica, os novos cursos do Instituto Comercial estão destinados franco sucesso.

Para o ano de 1933, a direção do Instituto dará realidade a uma serie de reformas, que veem tornar ainda mais eficiente a ação benemerita da antiga e considerada escola comercial de Florianopolis.



# Proteção e fomento economico

Para reorganizar a vida economica dos paizes sul-americanos, é preciso antes de tudo, estabelecer, nos programas politicos, uma seriação de reivindicações de modo que possamos pugnar por uma politica de construção sem que sejamos embaraçados pelos interesses de uma industria ou um grupo de produtores.

E' preciso um grande esforço de auto-educação politica para que os dirigentes não se deixem iludir pelos interesses particulares, e saibam discriminar o que possa interessar ao paiz do que representa apenas vantagens de carater privado.

Ivis Guyot, mostrou porque e como os protecionistas têm vencido os livres cambistas. Os livres cambistas exprimem o interesse geral, e os protecionistas o particular. Acontece, entretanto, que os protecionistas, sendo um grupo muito reduzido, ganham milhões quando conseguem estabelecer direitos a favor das suas industrias. Os livres-cambistas, que traduzem o interesse da grande massa de consumidores, não despertam da mesma forma a atenção destes, porque o aumento do preço de uma categoria de utilidade não lhes impressiona ás vezes de molde a lhes reclamar

uma attitude exigindo devotamento a uma causa. Cada um dos milhões dos habitantes de um paiz passa a pagar por um objeto mais uma fração qualquer de moeda. Entretanto, os industriaes são incansaveis na defesa dos seus interesses, gastam fortemente em propaganda e organização, e quando sofrem revezes, não desanimam e voltam a trabalhar intensamente até obter outra vitoria.

Entretanto, o consumidor isolado, habitua-se ao pequeno aumento, mesmo quando a principio protesta; e depois de algum tempo, naturalmente, começa a pensar em outras cousas, sem refletir muitas vezes que o desequilibrio do seu orçamento domestico provém do encarecimento de uma porção de categorias de produtos, e isso em virtude da generalisação do proteccionismo.

Essa analise póde ser aplicada aos paizes sul-americanos, não só no proprio caso do proteccionismo aduaneiro a que se referia Ivis Guyot, como tambem em outras questões de intervenção do Estado para defesa agricola e industrial.

Será necessario um grande esforço de propaganda e educação para que o grande publico se interessasse por esses proble-

mas e perceba onde reside a sua verdadeira conveniencia.

E' indispensavel em certos momentos, a intervenção do Estado para proteger atividades importantes, mas essa defesa não deve exigir sacrificios ao consumidor e ao contribuinte.

E' imprescindivel fazer compreender aos responsaveis pela criação de correntes de idéas da orientação politica, que as vezes a proteção exagerada a uma industria manufatureira, num municipio rural, e aumentar o custo da produção agricola e, portanto prejudicar a sua propria fortuna publica. Por outro lado, espalhar instrumentos artificiaes de pagamentos, onerar os contribuintes com impostos e taxas, abaixar o poder aquisitivos da moeda com todas essas medidas, acumular «stocks», desviar os movimentos naturais dos preços e da oferta e da procura, provocar a inflação para distribuir creditos de favor, destruir capitaes existentes na esperança de uma alta improvavel — é encarecer tambem o custo da produção e prejudicar fundamentalmente a atividade de que se pretende proteger. Só uma lavoura como a do café, fornecendo um dos

(Continua na pagina seguinte)



# Proteção e fomento economico

(CONCLUSÃO)

melhores e mais procura- dos artigos do commercio internacional e um dos poucos, cujos consumo se dilatou depois da guerra poudeser resitir sem uma ruina completa a uma politica dessa especie, progressivamente gravada durante mais de annos 25 consecutivos, não é possível, entretanto abusar indefinidamente desses processos.

Como toda a politica dessa especie as medidas de favor que ella distribue elevam o custo da produção não só da industria protegida como das outras e perturbando toda a economia, só mantem o relativo equilibrio atravez com a criação de expediente inflacionista que são naturaes factores de novas comoções

Sendo assim é preciso na proteção das pequenas industrias como na defesa da principal actividade dos brasileiros procurar uma media de equilibrio, um optimum que permita amparar a uma e

sem prejudicar irreparavelmente os outros.

A politica de defesa economica precisa, portanto fugir de todo o exclusivismo e de todo o exagero.

Na época actual de delirio de omniprodução, os paizes novos não podem abandonar uma politica de defesa, mas é preciso, para que essa orientação não seja contraproducente, que não obedeça a nenhum criterio unilateral e procure, antes de tudo, salvaguardar os interesses geraes da nacionalidade. Sob esse ponto de vista, o que é indispensavel, não é, como imaginam alguns, proteger esta ou aquella actividade proibir a concorrência estrangeira ou nacional, conter novas iniciativas para amparar antigas e arcaicas, entorpecer, portanto o progresso e destruir riqueza e annular empreendimentos na persuação de estar fomentando, impulsionando a fortuna publica.

\*\*

O que é indispensavel não é proteger esta ou aquella industria e sim estimular, crear, desenvolver, amparar todas as actividades num meio livre, tanto quanto possível.

O ideal do progresso economico é o da grande concorrência entre actividades diversas, disputando a supremacia pelo aperfeiçoamento dos productos. Não sendo possível a realização immediata desse ideal, a politica de comprehensão economica deve, sobretudo, procurar impulsíonar todas as actividades, proporcionar outras iniciativas, garantir todos os empreendimentos.

A proteção excessiva a um genero de produção atráe para essa todos os elementos ativos da sociedade e redundando, portanto, num elemento de desequilibrio e de destruição, e perturba a harmonização dos interesses que é o factor unico da felicidade social.

VITOR VIANNA.

«Para que uma associação commercial possa actuar com effcincia, antes de tudo é necessario que os commerciantes se inscrevam no quadro social, proporcionando a renda necessaria para o custeio dos seus serviços e que se congregem, apoiem e deem mão forte á acção da sua Directoria». — *Albano Issler*, delegado da Camara de Commercio da cidade do Rio Grande || Director da Federação das Associações Commerciaes do Brasil)



## Frutas para oleos

A exportação brasileira de frutas para oleos continúa sem alterações bruscas. As frutas que se utilizam para oleos são: caroço de algodão, castanhas, coquilhos de babassú, baga de mamona, favas de camarú coquilhos de piassava, cocos de tucum, murmurú, sementes de gergilim, jaboty coroá urucury, etc.

No ano de 1931 as vendas brasileiras dessa classe foram apenas de 76.322.690 kilos, no valor de reis 63.400.251\$000. Este ano no primeiro semestre não subiram de 33.760.000 kilos no valor de reis 25.582;000\$000 ou sejam menos 11.624.000 kilos e 16.661;000\$000 de que em igual periodo do ano passado.

Os frutos para oleos podem constituir uma das grandes fontes de riqueza para o Brasil, pois a baga da mamona é muito procurada para oleos finos, e a colocação dos coquilhos de babassú e das castanhas muito facil.

## O arroz

O Brasil exportou no primeiro semestre do corrente ano 19.081 toneladas de arroz, contra 47.436 em igual periodo do ano passado. Houve como se vê um decrescimo de 28.404 toneladas.

Com referencia ao valor, o Brasil obteve 11.899 contos, equivalentes a 167.000 libras contra 30.736 contos, equivalentes a 461 mil libras, teve-se portanto um decrescimo de 18.887 ou 294.000 libras.

As safras brasileiras de arroz foram sempre muito inconstantes. Para uma colheita boa a verificada o ano passado, tem-se duas ou tres reduzidas.

## A Associação Comercial de Florianopolis e o Comercio exportador e importador

Tem merecido cuidado especial de nossa corporação, os interesses dos importadores e esportadores de nossa praça, que, na hora atual lutam com uma situação sobremodo melindrosa.

Vários telegramas têm sido dirigidos aos centros exportadores do paiz e a entidades officiaes e agremiativas sobre meios de transporte e condução de mercadorias.

Ainda neste mês, expedio a Associação Comercial de Florianopolis o seguinte telegrama:

DIR. LLOYD BRASILEIRO RIO

Devido a diminuição de um vapor da linha Rio-Palegre, carregadores desta praça sempre deram preferencia a embarques essa Companhia se vem prejudicados pela falta de praça para o norte nos dois unicos navios aqui escalam, tanto assim que A. Benevolo, hontem, deixou doismil quinhentos volumes prontos a embarcar pt Comercio local, por nosso intermedio apela V. S. no sentido de providencias para reserva de maior praça para este porto bem como autorisardes Comandante Alcídio receber carga deixada Benevolo mais dois mil volumes pt Certos nosso justo apello será atendido, antecipamos agradecimentos.

Atenciosas Saudações.

O sr. Diretor do Lloyd Brasileiro deu a seguinte resposta:

Snr. Osvaldo Heberbeck

Vice presidente em exerci-

## UM APELO Á PREFEITURA DE FLORIANOPOLIS

Atendendo ás solicitações do comercio local, a Associação Comercial de Florianopolis dirigiu, em julho passado, o seguinte apelo á Prefeitura Municipal de Florianopolis.

Fpolis, 5 de Julho de 1932  
Ilmo. Sr. dr. Prefeito Municipal Florianopolis

A Associação Comercial de Florianopolis tem a honra de vir a presença de V. Ex. afim de solicitar um praso para os devedores de impostos municipais satisfazerem, sem multa, os seus debitos para com essa Prefeitura.

V. Ex. é conhecedor da situação premente por que passa o comercio, em consequencia de varias e complexas causas que determinaram a crise economica e financeira dos nossos dias.

A medida ora solicitada, si atendida, viria atenuar, em parte, a angustia atual e constituiria um ato de alto benemerencia de V. Ex. para com as classes conservadoras desta capital.

Atenciosas saudações

Presidente Theodoro Avila  
Secretario Roberto Oliveira

Até a presente data, nada foi recebido, em resposta, pela Associação Comercial de Florianopolis.

cio da Associação Comercial de Florianopolis.

Estudamos detidamente solução carga deixada Benevolo bem como embarque Alcídio, porem verificamos ser impossivel atender pt Entretanto a partir do Benevolo todos paquetes linha P. Alegre receberão mil sacos.

(a) Dyoll



## O Instituto Comercial de Florianopolis,

COM TREZE (13) ANOS DE VIDA, E COM UMA CENTENA DE GUARDA-LIVROS  
DIPLOMADOS A ATESTAREM A EFICIENCIA DE SEU ENSINO, ESTÁ HABILITADO

A PROPORCIONAR TODOS OS MEIOS PARA VOS PREPARARDES CON-

VENIENTEMENTE ÀS GRANDES OPORTUNIDADES DOS DIAS

DE AGORA. ÀS CASAS COMERCIAES E OS BANCOS RE-

CLAMAM HOMENS PREPARADOS PARA AS SUAS ATIVIDA-

DES PAGANDO OS MELHORES ORDENADOS.

MATRICULAE-VOS, HOJE, NO  
Instituto Comercial de Florianopolis

Srs. Comerciantes e Industriaes

—= LEIAM O =—

**“BOLETIM COMERCIAL”**

(FUNDADO EM 1918)

E' UTIL porque é um repositório de informações fidedignas das actividades commercio-industriais do Estado, e porque publica estatisticas de produção, importação e exportação do Brasil, cotações de titulos, tabela de cambio, etc., etc.

E, AINDA, COLABORAÇÃO DE TECNICOS SOBRE ASSUNTOS DO  
MOMENTO RECONSTRUTIVO, QUE PASSA

HA 13 ANOS QUE SE PUBLICA ininterruptamente e é distribuido gratuitamente ás corporações commerciaes de maior relevo no Paiz e no Exterior

O anuncio feito no BOLETIM COMERCIAL é meio eficaz de alta propaganda

Informações: — RUA TIRADENTES, 8

FLORIANOPOLIS

SANTA CATARINA



## Assinatura do Acordo Comercial entre o Brasil e a India

No salão de tratados do Ministerio das Relações Exteriores, realizou-se no dia 21 de julho a assignatura do acordo Comercial, entre o Brasil e a India estando presente ao ato, os Srs. Dr. Afranio de Melo Franco, titular da pasta do Exterior, Ministro Cavalcanti de Lacerda, Secretario Geral, Zacharias de Góes, chefe do Departamento Administrativo, chefes de Serviço da Secretaria de Estado e os membros do Gabinete do Ministro. No salão foi introduzido pelo secretario Dr. Rubens de Melo, introdutor diplomatico, o Sr. Edward Allis Keling, Encarregado de Negocios da Grã Bretanha, agindo de acordo com instruções do Principal Secretario de Estado para os Negocios Estrangeiros e de conformidade com os desejos

do Governo da India.

As notas trocadas sobre o acordo, encontram-se consubstanciadas nas clausulas seguintes:

a) — Os artigos, produtos naturaes ou manufacturados do Brasil, importados na India (seja para consumo, re-exportação ou transito) receberão tratamento não menos favoravel de que o que for concedido aos artigos, produtos naturaes ou manufacturados de qualquer outra, paiz que não faça parte dos territorios dos Dominios de Sua Majestade Britanica ou de territorios sob a protecção ou mandato de Sua Majestade:

b) — Os artigos, produtos naturaes ou manufacturados da India importados no Brasil (seja para consumo, re-exportação ou em transito) re-

ceberão tratamento não menos favoravel do que o que for concedido aos artigos, produtos naturaes ou manufacturados de qualquer outro Paiz Estrangeiro;

c) — O acordo assim constituido entrará em vigor imediatamente e continuará a vigorar até seis mezes a contar da data da denuncia por qualquer das duas partes;

d) — Fica convencionado que as disposições acima, de tratamento reciproco da Nação mais favorecida, não são extensivas as vantagens já conferidas a paizes vizinhos para facilitar o trafico de fronteiras, ou ás vantagens concedidas a outro paiz, em virtude de uma União Aduaneira já concluida ou que venha a sel-o.

### Fabrica de Moveis Catarinense

— DE —

## PAULO SCHLEMPER

LINDOS ESTILOS DE MOVEIS - VISITEM AS NOSSAS EXPOSIÇÕES

— DEPOSITO E ESCRITORIO —

**Rua Conselheiro Mafra N. 126 — Esq. Pedro Ivo**

TELEFONE, N. 578

FLORIANOPOLIS

SANTA CATARINA



# Estados Unidos o melhor freguez do Brasil

As estatísticas officiaes referentes ao anno de 1931 claramente demonstram que os Estados Unidos da America do Norte, mantem ainda a mesma posição quanto a serem os melhores freguezes do Brasil. As cifras da exportação de productos brasileiros são convincentes e revelam que os Estados Unidos em 1931, compraram mais ao Brasil do que o fizeram todos os paizes da Europa reunidos e apenas um pouco menos do que todos os paizes da Europa e a Argentina combinados.

O valor total da exportação do Brasil em 1931 foi de . . . 3.398.164.000\$, de cujo total os Estados Unidos sómente compraram 1.478.732.000\$, ao passo que a Alemanha, a França, a Grã Bretanha, a Hollanda, Italia e a Belgica, reunidas, compraram réis . . . 1.288.542.000\$000.

Fica, assim, positivado que os Estados Unidos compraram mais réis 199.190.000\$ de productos brasileiros do que o fi-

zeram todos os paizes da Europa reunidos. A Alemanha que depois dos Estados Unidos, é o paiz que mais compra productos brasileiros, apenas importou do Brasil em 1931 20% de total importado pelos Estados Unidos no anno em apreço.

Os principaes factores que fazem dos Estados Unidos o melhor freguez do Brasil, são: primeiro, os principaes productos brasileiros recebem, por parte dos Estados Unidos, tratamento o mais favoravel possível; segundo, os Estados Unidos são os maiores consumidores mundiaes de café, e, terceiro, o Brasil cultiva em abundancia, justamente aquelles productos com que os Estados Unidos não contam.

E' do conhecimento geral que os Estados Unidos nunca taxaram o café importado, máo grado o facto de serem os principaes productos de exportação de outras nações, taxados ao entrar ali. Varios outros importantes productos brasileiros

de exportação, não são da mesma maneira, taxados ao entrar nos Estados Unidos.

São os Estados Unidos a maior nação consumidora de café do universo. Os dois grandes mercados cafeeiros do mundo consomem anualmente mais de 23 milhões de saccas. Os Estados Unidos, tendo uma população de 190.000.000 aproximadamente, recebe mais da metade do consumo mundial, ao passo que o continente europeu, com uma população de 375.000.000 de almas, importa menos do que os Estados Unidos!

Tudo indica, portanto, que os Estados Unidos continuarão a, gradualmente, augmentar o consumo de café brasileiro emquanto esse importante producto não vier a ser taxado ao entrar nos portos norte americanos e que, os Estados Unidos, por isso, manterão a sua posição de ser os maiores e os mais valiosos freguezes do Brasil.

## Escola Pratica de Comercio

RUA JOÃO PINTO, 7 (SOBRADO), TELEFONE AUTOMATICO, 1675

FISCAL DO GOVERNO FEDERAL — DR. CARLOS VITOR WENDHAUSEN

A UNICA EM FLORIANOPOLIS QUE CONFERE

# DIPLOMAS OFICIAIS

de acôrdo com o decreto federal n.º 20.158 de 30 de JUNHO DE 1931

PROGRAMAS  
APROVADOS  
OFICIALMENTE

PROFESSORES ESPECIALIZADOS E REGISTRADOS NA SUPERINTENDENCIA DO ENSINO COMERCIAL

GABINETE, BIBLIOTECA E ESCRITORIO-MODELO



# FILOMENO & CIA.

End. Tel. FILOMENO

FLORIANOPOLIS — SÃO JOSÉ — SANTA CATARINA

**Fabricante do afamado "Café Indiano"**

TELEFONE N. 1521

AGENTES AUTORIZADOS DA CIA. BRAS. PNEUMATICOS  
PIRELLI S A, OS MELHORES PNEUS, PARA TODOS OS FINS

COMERCIO POR GROSSO DE SAL, TRIGO, FARELO,  
XARQUE, ASSUCAR, CEREAE, ETC.

# Th. Avila & Cia.

**Exportação e Comissões**

TELEGR. THAVILA ——— CAIXA POSTAL N. 80

**RUA FRANCISCO TOLENTINO, 5**

TELEFONE, 1-1-9-7

FLORIANOPOLIS ——— BRASIL ——— SANTA CATARINA



## UM CANCRO SYPHILITICO NO NARIZ

9 annos de soffrer



O abaixo assinado, morador á *Serra dos Tapes*, Município de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, vem, por meio d'este relatarvos uma cura extraordinaria que obteve com o famoso «ELIXIR DE NOGUEIRA», que V. S. em tão boa hora descobriu. Soffrendo eu, durante longos nove annos de um cancro syphilitico, tendo perdido todo o nariz, parte do maxilar superior, amygdalas e mucosa da garganta e, tendo exgotado para a minha cura os recursos da sciencia medica, conseguiu, depois de longo soffrimento, curar-me com o uso do grande depurativo do sangue «ELIXIR DE NOUGUEIRA», de vossa preparação. A doença cruel fazia progressos assustadores, quando comecei a fazer uso do poderoso remedio, cedendo aos poucos até que hoje Graças a Deus e ao vosso poderoso «ELIXIR DE NOUGUEIRA», estou radical e completamente curado, causando grande admiração a todos que me conheceram em tão desanimado estado, devido a gravissima molestia que me ia consumindo. E' preciso acrescentar que sou pobre o durante o meu tratamento nunca deixei de trabalhar, exposto aos rigores do tempo, visto ser a minha profissão de lenhador das mattas.

*José Maria Pereira da Silva*

Testemunhas: *Selembrino Chagas e Thomaz Costa*. Nota: Autenticado por um medico

## EDUARDO HORN

SANTA CATARINA

BRASIL

MATRIS: FLORIANOPOLIS

FILIAL: LAGUNA

Caixa Postal, 30 e 40. Endereço Teleg: Trigo — Phone 131

Cods. A B C 5.<sup>a</sup> RIBEIRO (TWO inone). BORDS PARTICULARES

### COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

IMPORTAÇÃO: Vinhos, Sal, Farinha de trigo, Fosforos, Azeite Xarque, Louças, Ferragens, Assucar Sardinhas, Soda Caustica, Papel, etc.

EXPORTAÇÃO: Farinha de mandioca, Polvilho, Tapioca, Arros, Assucar, Banha, Feijão, Café, Frutas Verdes, Couros secos, Cera d'Abelhas, Crina Animal, etc.

AGENTE: Pereira Carneiro & C. Ltd., (Companhia Comercio de Navegação) Empresa de Navegação L. Carsoglio & C., Moinhos Santa Lucia, Angela Bahia Blanca Pedaló A. Thoas & C. (Paris) Automoveis Delahaye, Companhia de Navegação Kerr Steamship Comp. New York.

AGENTES EM TODAS AS PRINCIPAES CIDADES DO MUNDO